



## RELATOS DE EXPERIÊNCIA NO PIBID (PROJETO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA)

Kuan Moraes Mascarenhas<sup>1</sup>

Rayane Rodrigues da Silva<sup>2</sup>

Ramonielly Gomes dos Santos Mota<sup>3</sup>

Zaira Alves Barbosa<sup>4</sup>

Rosana Alves Ribas Moragas<sup>5</sup>

PIBID<sup>6</sup>

### RESUMO

O presente artigo trata de relatos de experiência no PIBID (Projeto de Iniciação à Docência) com o primeiro contato de discentes da área de Geografia do curso de licenciatura da Universidade Federal de Jataí (Goiás) com alunos da rede estadual. Um projeto foi desenvolvido em parceria com a professora da rede estadual, Zaira, relacionado a uma data importante para o ensino, o Dia do Meio Ambiente, ocorrido na cidade de Jataí, em 2025, no Colégio de Tempo Integral Estadual Serafim de Carvalho. O objetivo foi relatar como essa atividade aconteceu e contribuiu para novos aprendizados e também na formação inicial na docência, destacando o papel da universidade em proporcionar experiências práticas nesse processo de ensino-aprendizagem e iniciação à docência. Por meio de detalhes do desenvolvimento do projeto, os relatos enfatizam a proposta de sensibilizar os alunos da educação básica sobre a importância do combate à dengue, utilizando-se de metodologias interativas e criativas adaptadas à faixa etária dos alunos. A atividade foi realizada com base na metodologia narrativa, que busca compreender e relatar as experiências vivenciadas durante o projeto. Os discentes relataram alguns desafios, aprendizados e descobertas que aumentaram seu entendimento sobre a prática educacional, destacando a importância da comunicação acessível com os alunos. A participação na organização das ações educativas proporcionou não apenas o desenvolvimento de habilidades docentes, como também o fortalecimento do compromisso social do futuro professor com as questões ambientais e de saúde pública, e também o fortalecimento de vínculos com os alunos. Conclui-se, assim, que experiências como essa são fundamentais durante a vida acadêmica, pois contribuem significativamente para a formação de profissionais da educação mais conscientes, engajados e preparados para atuar de forma crítica, criativa, inclusiva e participativa no ensino.

**Palavras-chave:** Educação; Ensino; Geografia; PIBID; Meio ambiente.

<sup>1</sup> Graduando do Curso de **Geografia** da Universidade Federal de Jataí - UFJ, kuan.mascarenhas@discente.ufj.edu.br

<sup>2</sup> Graduanda do Curso de **Geografia** da Universidade Federal de Jataí - UFJ, rayane.silva@discente.ufj.edu.br

<sup>3</sup> Graduanda do Curso de **Geografia** da Universidade Federal de Jataí - UFJ, ramoniellymota266@gmail.com;

<sup>4</sup> Especialização pelo Curso de **Formação Socio Econômica do Brasil** da Universidade Universo Goiânia, graduação em Geografia pela Universidade Federal de Goiânia – UFG, zairaalves1@gmail.com

<sup>5</sup> Professor orientador: Doutora pelo curso de geografia da Universidade de São Paulo – USP, [rosanarmoragas@ufj.edu.br](mailto:rosanarmoragas@ufj.edu.br)

<sup>6</sup> PIBID - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência



## INTRODUÇÃO

A iniciação à docência é um processo importante para a formação de futuros profissionais na área da educação, permitindo um contato direto com as dinâmicas escolares unindo a teoria à prática, desenvolvendo conhecimentos a respeito de práticas pedagógicas e a identidade do discente dentro da sala de aula na posição de educador, desenvolvendo por meio de projetos e atividades uma ligação da universidade a escolas de educação básica, construindo a experiência de futuros profissionais e fortalecendo o curso de licenciatura, por meio dessas atividades que além de gerar experiências também busca aumentar a qualidade da educação, Paulo Freire por meio do seguinte trecho busca enfatizar a importância do professor para a educação, "O educador se eterniza em cada ser que ele educa" (FREIRE, 1996), ressaltando a importância do investimento na formação de futuros profissionais da educação para uma educação de qualidade, que vai moldar o conhecimento e a formação de toda a sociedade.

A educação é uma ferramenta fundamental para a organização da sociedade, pois ela é um importante meio de transformação social, capacitando futuros profissionais, gerando melhores oportunidades de emprego com salários mais altos e, consequentemente, melhorando a qualidade de vida, gerando o pensamento crítico que leva o indivíduo a questionar seu papel como cidadão como também a ter consciência crítica, segundo Nelson Mandela "A educação é a arma mais poderosa que você pode usar para mudar o mundo." (MANDELA, 2003), assim que educação é a base para a construção e transformação da sociedade, que sabe sobre seus deveres como cidadão para gerar uma sociedade mais honesta e justa, com a consciência de que a educação é capaz de abrir portas para uma vida mais digna.

Nesse sentido, (Maria Montessori, 1965) defende como a educação deve ter como base o respeito no desenvolvimento natural da criança, respeitando a escolha individual do aluno para que ele possa fazer escolhas com base em seus interesses, ressaltando a importância da experiência prática do profissional da educação para conseguir guiar os alunos, para que ele possa saber como agir nas mais diferentes situações e a lidar com as diferenças que cada indivíduo possui, assim que a aprendizagem está ligada aos interesses que os alunos têm sobre o conteúdo abordado, então cada aluno tem suas distintas formas e tempo



de aprender o conteúdo, e apenas com a prática o professor pode identificar as melhores formas para aplicar o conteúdo de maneira que os alunos possam aprender.

Os projetos de iniciação à docência são as chaves que levam os discentes a iniciarem a formação como educadores, buscando inserir os mesmos dentro das escolas vivenciando na prática as atividades do cotidiano, com o auxílio desses projetos os estudantes universitários aprendem com os professores como se portar dentro da sala de aula adquirindo experiência, complementando na prática o que foi estudado durante o curso encontrando sua identidade como profissional, assim que só pode ser obtida através da experiência presenciada dentro do ambiente escolar, os projetos de iniciação à docência tem como objetivo fortalecer os cursos vinculados às licenciaturas, através de atividades livres e opcionais para se ganhar experiência ou com bolsas incentivando o aluno a continuar no projeto, o (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) PIBID promove a inclusão do futuro profissional na área, com o auxílio de bolsas para motivar o estudante durante o desenvolvimento do projeto e custear atividades desenvolvidas, com a intenção de melhorar a educação básica no Brasil.

Durante o projeto os estudantes discentes do curso de geografia abordaram temas relacionados ao dia do meio ambiente, a geografia que tem como objeto de estudo o "espaço geográfico" resultado das interações humanas, (Santos Milton, 1996) fala que a natureza é a origem indissociável das ações humanas que as transformam, trazendo uma conexão da geografia à temas ligados ao meio ambiente, contribuindo para o desenvolvimento de práticas pedagógicas que incentivam a preservar o mesmo, utilizando conceitos presentes dentro da geografia e sua área de estudo que é o palco onde ocorre essa dinâmica, para trabalhar a interação do homem no meio ambiente e como estão constantemente relacionados. Por meio da educação é possível conscientizar as pessoas sobre os riscos ambientais e a importância de criar práticas sustentáveis, destacando como a educação é importante durante esse processo para conscientizar sobre as práticas ambientais, e moldar essas ações que mudam o espaço.

A educação está diretamente ligada a temas relacionados ao meio ambiente, pois ela é responsável por desenvolver iniciativas para educação ambiental, buscando conscientizar a população a respeito dos problemas ambientais e a importância de recorrer a práticas sustentáveis, a política nacional da educação ambiental considera a necessidade da educação



ambiental como uma prática essencial para a formação educacional, abrindo portas a diferentes formas de trabalhar dentro o ensino segundo (BRASIL,1999, Lei nº 9.795), o dia do meio ambiente é uma forma de evidenciar a necessidade de ensinar aos alunos como eles podem se tornar agentes capazes de mudança, desenvolvendo projetos e vivência na prática diferentes formas de aderir a práticas sustentáveis e compreender como ocorre os impactos ambientais, para a formação de uma sociedade mais crítica e consciente de seus papéis em meio a esses processos.

## **OBJETIVO GERAL:**

Descrever a importância dos projetos de iniciação à docência com destaque ao (PIBID), na formação de futuros profissionais da área da educação.

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Desenvolver materiais que possam contribuir para futuros trabalhos ligados à educação.
- Evidenciar a importância dos projetos de iniciação à docência para fortalecer os cursos de licenciatura.
- Analisar como as atividades educacionais podem facilitar o entendimento dos estudantes para temas como a educação ambiental

## **METODOLOGIA**

O projeto buscou uma abordagem qualitativa para uma maior compreensão sobre as atividades ligadas à docência, para explicar como os projetos de iniciação são importantes para formação de um futuro profissional e fortalecimento dos cursos de licenciatura, a partir de uma análise de campo relatando uma prática que ocorreu ao desenvolver atividades relacionadas ao dia do meio ambiente dentro de uma escola pública com alunos do 6º ano, e relatar como o desenvolvimento desta atividade contribuiu para a formação dos discentes como futuros professores, com base na experiência adquirindo no decorrer do projeto.





## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) PIBID, tem como objetivo desenvolver a formação de professores para um ensino de melhor qualidade, por meio da relação teoria - prática aplicada a sala de aula. Durante o projeto o foco foi evidenciar a importância do projeto de iniciação à docência para a formação dos discentes como futuros professores, para a permanência dos mesmos no curso ao passar a conviver dentro da área de atuação adquirindo conhecimentos importantes para se portar no ambiente escolar, e desenvolver atividades interativas com os estudantes, assim como projetos veiculados a datas importantes que merecem atenção e cuidados para serem trabalhados.

Durante o desenvolvimento das atividades que ocorreram no colégio de tempo integral Serafim de Carvalho em Jataí-Goiás, surgiu a possibilidade de acompanhar um trabalho relacionado ao dia do meio ambiente desenvolvido pela professora de geografia da escola Zaira, os alunos discentes Kauan, Rayane e Ramonielly acompanharam aulas ao longo da semana que contemplaram temas sobre a educação ambiental, com destaque ao projeto desenvolvido pela professora para o combate à dengue, ensinando aos alunos formas de combater ao mosquito da dengue e cuidados para se ter caso de contraída a doença, enfatizando a importância de cada um no combate à dengue para um ambiente seguro e livre de ameaças.

O projeto foi desenvolvido em três partes que evidenciaram a importância no combate à dengue, a primeira etapa era alertar os estudantes durante as aulas com temáticas ambientais sobre os perigos a respeito do mosquito da dengue, com ênfase em formas de se prevenir do mosquito e cuidados caso tenha contraído a doença, levando os alunos a refletir sobre o tema com acontecimentos presentes e vivenciados pelos mesmos no dia a dia, falando também sobre a importância de eliminar os focos de água parada onde o mosquito se abriga e reproduz, prevenindo a proliferação dos mesmos que abrigam as doenças (dengue, a Chikungunya, Zika e a febre amarela urbana), dando base aos estudantes para desenvolver as seguintes etapas do projeto.

A segunda etapa buscava desenvolver um repelente natural para afastar o mosquito e armadilhas para prender o mesmo, em primeiro momento foi pedido aos estudantes que escolhessem um nome e desenvolvessem a embalagem que seria utilizada no repelente,



finalizando com um vídeo mostrando os materiais necessários para a criação e desenvolvimento, na aula seguinte os alunos fizeram uma votação dando o nome ao repelente de “Cepilex” (assim como mostram as imagens 1, 2 e 3) em homenagem ao nome da escola assim como a embalagem, durante aulas de práticas experimentais os estudantes tiveram o contato com ingredientes naturais desenvolvendo o repelente, armadilhas para prender o mosquito foram criadas utilizando garrafas pet, para atrair o mosquito para dentro da garrafa e o prendendo para que não pudesse sair, em segunda parte foram feitos os preparativos das ferramentas desenvolvidas para a terceira parte do projeto.

**Imagen 1 - Alunos anunciando o repelente natural.**



*Fonte: Acervo pessoal (2025).*

**Imagen 2 - Alunos com o repelente natural.**



*Fonte: Acervo pessoal (2025).*

**Imagen 3 - Professora e alunos com o repelente natural.**



*Fonte: Acervo pessoal (2025).*



Imagen 4 - Palestra com a profissional de saúde.

Na terceira parte do projeto, os alunos com auxílio da professora prepararam uma mesa para a apresentação do que foi desenvolvido ao longo do projeto, mas antes da hora da apresentação ocorreu uma palestra com uma profissional da saúde (imagem 4) para tirar as dúvidas dos alunos sobre o tema, enriquecendo seus conhecimentos e refletindo de maneira direta os cuidados necessários para com o meio ambiente para eliminar a proliferação do mosquito. Após a palestra foram feitos os últimos preparos para iniciar a exposição apresentando o repelente, a armadilha e formas de combater o mosquito, sendo apresentado pelos próprios estudantes no pátio central da escola organizado com as apresentações de cada turma, assim encerrando a atividade que buscava alertar sobre os cuidados com o meio ambiente.



Fonte: Acervo pessoal (2025).

Imagen 5 - Alunos testando o “Cepilex”



Fonte: Acervo pessoal (2025).

Ao longo do projeto os estudantes discentes tiveram a oportunidade de observar e participar diretamente do projeto, auxiliando os alunos em aulas teóricas e práticas a desenvolver os materiais utilizados (imagem 5), sendo possível acompanhar as dinâmicas dentro do ambiente escolar ao trabalhar importantes temas na educação, analisando diferentes formas e possibilidades de se trabalhar conteúdo de forma dinâmica, de acordo com a BNCC, no que tange a temática da disciplina de geografia na diretriz curricular nas habilidades (EF06GE07) e (EF06GE11), se torna um importante tema ao destacar a relação do homem a natureza e

como se apropria dela na formação de cidades palco do alvo do projeto desenvolvido (Brasil, 2017), relacionando os conteúdos presentes na geografia para auxiliar os conhecimentos e conceitos ligados ao meio ambiente.



No decorrer do projeto foi possível identificar a contribuição do projeto de iniciação à docência, para a experiência dos estudantes como o futuro educadores e profissionais de educação, se aproximando da diretriz curricular do curso com geografia ao trabalhar temas relacionados ao meio ambiente, devido a relação entre homem e natureza presente nesta temática que foi constantemente trabalhada no desenvolver das atividades, ao poder ter a experiência de observar aulas e ver como o professor se porta em sala de aula, contribuindo para a formação de suas identidades com conhecimentos que só podem ser adquiridos a partir da experiência que os projetos de iniciação à docência proporcionam.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O desenvolvimento das atividades no PIBID proporcionou uma experiência única para os discentes, aprimorando a relação entre teoria e prática no processo de formação docente. As vivências em sala de aula, o contato direto com os alunos da educação do ensino básico foi uma das coisas que de certa forma “abriu” o entendimento para os desafios e as responsabilidades da docência.

A realização do projeto no Dia do Meio Ambiente reforçou a importância da educação ambiental para a formação de futuros cidadãos que irão ter a consciência que cada um tem que fazer sua parte para colaborar com a manutenção no meio em que vive. Além disso, a didática contribuiu para o desenvolvimento de metodologias criativas e participativas, despertando o interesse dos alunos e promovendo um aprendizado mais didático

Dessa forma, o PIBID se mostra um instrumento de grande importância, e diferencial na formação de professores, por oferecer aos discentes a oportunidade de vivenciar a rotina escolar e desenvolver como futuro docente. Conclui-se que vivências como essa são de grande valor para a formação de professores com uma visão onde a educação é a ferramenta que transformará a sociedade em um lugar melhor.

## **AGRADECIMENTOS**



Agradecemos a professora Zaira que por motivo de forças maiores teve que se ausentar do Colégio Estadual Serafim de Carvalho, mas que nos auxiliou de forma excelente no projeto de iniciação à docência.

## REFERÊNCIAS

- FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- MANDELA, Nelson. ["A educação é a arma mais poderosa que você pode usar para mudar o mundo."]. In: Toda Matéria. [Toda Matéria. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/citacoes-para-redacao/>. Acesso em: 17 out. 2025].
- MONTESSORI, Maria. Pedagogia científica: a descoberta da criança. Tradução de Aury Azélio Brunetti. São Paulo: Flamboyant, 1965.
- SANTOS, Milton. A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção. São Paulo: Hucitec, 1996.
- BRASIL. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Disponibiliza a Política Nacional de Educação Ambiental. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 1999.
- BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC/CONSED/UNDIME, 2017.